# Roteiro

# Desventuras de um dia ou A vida não é um comercial de margarina

### Sequência 1 – EXTERNA – Trânsito de manhã em São Paulo

Cenário de recortes da cidade com animações em desenhos de Luiza dentro do carro indo para o trabalho. Trânsito parado, fundo com as notícias vindas do rádio (trânsito por toda a av. Paulista, dólar sobe, etc..). Som do rádio começa a abaixar e ouvimos seus pensamentos em primeiro plano. Ela vai divagando em um tom ainda meio sonolento sobre o que vai fazer durante o dia.

##### LUIZA

De novo atrasada não… vamos lá… tirando aqueles dois resumos ainda tenho, 8, não 9, caramba não!… tem ainda o texto final, 10 matérias para editar…olha esse trânsito… que merda … e a Paula morando em Floripa… podia ver de ir para lá no feriado…

Em meio aos seus pensamentos ela é interrompida pela chegada de um garoto “flanelinha” (feito de recortes) que vem pedir para lavar seu vidro. Ele faz cara de coitado com um sorriso forçado. Ela se vira meio distraidamente, dá um sorriso meio forçado de volta também e, sem abrir a janela, nega com o dedo. Mais uma vez ouvimos apenas os seus pensamentos.

##### LUIZA

Não meu filho… titia aqui não tem um tostão furado… não, não vai dar não…

Ela se vira para recomeçar a dirigir e, ao notar o movimento do trânsito, repara num motorista um pouco mais adiante. No mesmo ritmo ainda um pouco entrecortado ouvimos seus pensamentos . Ela agora vai imprimindo um pouco de charme na voz, como se fosse despertando aos poucos.

##### LUIZA

**Nossa olha só esse cara … que bonitinho que você é meu bem…… iiiihh! É um babaca… noooossaaa… olha a cortada que ele deu no fusca!!… bonitinho e babaca, tô fora, nem com sal de frutas….**

Enquanto ela vai falando câmera vai subindo e mostra o tremendo trânsito em que ela está metida.

### SEQUÊNCIA 2 – INTERNA – ESCRITÓRIO

Corta para ela entrando no trabalho, sala de recepção, ambiente meio sóbrio, não muito atraente. Fundo de recortes com alguns elementos do cenário em desenho. Em primeiro plano vemos a sua mão abrindo a porta. Câmera aberta vai fechando lentamente e logo na entrada vemos uma secretária em sua mesa já entretida em lixar as unhas. Elas se cumprimentam sem se olhar.

**LUIZA**

#### Bom dia Rosa

**ROSA**

#### Bom dia Luiza

Luiza passa com um olhar entediado pela garota. Câmera ainda no movimento de ir fechando lentamente mostra os olhos de Luiza em desdém.

### SEQUÊNCIA 3 – INTERNA – ESCRITÓRIO

Corta para Luiza chegando à sua mesa em uma outra sala. Este é um daqueles ambientes funcionais com várias mesas separadas por divisórias baixas, as “baias”. Aqui, apesar de ainda ser um ambiente sóbrio tem um pouco mais de personalidade, impressa por uma pequena bagunça, fotos coladas, notas, recados pregados nas divisórias. Mais uma vez fundo de recortes com os detalhes dos recados, notas, fotos em desenho. Duas pessoas estão conversando num canto. Ela cumprimenta os rapazes sem grande entusiasmos.

**LUIZA**

#### Oi gente

**COLEGAS DE TRABALHO**

**Ôpa…!**

**Tudo bem …?**

Ela responde em sinal afirmativo com a cabeça e se abaixa para ligar o computador. Enquanto ele está ligando ela o encara e dá uns tapinhas nele de lado.

#### LUIZA

Bom dia rapaz, vamos ser um bom menino hoje, né?! Sem aqueles ataques de ontem, não é mesmo?

Enquanto fala o computador vai adquirindo o formato de um cachorro que responde para ela obedientemente abanando o rabo, que no caso é o mouse. Ele age como um bom e dócil cachorrinho.

#### LUIZA

#### Muito bom, muito bom… vamos lá …

#### ao trabalho …

Ela pega no mouse e ele se transforma de volta no computador.

Ela começa a trabalhar e um pequeno rumor que havia ao fundo começa a aumentar e ouvimos em off uma voz excitada de um rapaz na “baia” ao lado.

**ROBERTO**

**Nooossaaa… é muito bom mesmo… iuuuhuuu…**

Ouvimos passos rápidos e rapidamente vemos uma mão no ombro de Luiza chamando a sua atenção. Ela se vira e lá está o nerd excitado com suas últimas descobertas.

**ROBERTO**

#### E aí Luiza?

#### LUIZA

**Oi Roberto…**

##### ROBERTO

**Já viu a última versão do sistema 2005?**

**Ele tem todas as configurações reformatadas para que C:/. <title>Especifica&ccedil;&otilde;es para Material Gr&aacute;fico</title><meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=iso-8859-1"><script**

**e tem um conversor automático de sistemas fora de linha automatizando melhor os links já estabelecidos por estes sistemas. E eu baixei as últimas músicas do Tecnotrics sampleado… você já ouviu….?**

A fala dele a deixa primeiramente com uma sensação de não estar acompanhando o ritmo alucinado das novidades que o mundo despeja diariamente. Close nela que, neste momento, vai se tranformando numa velha ouvindo o discurso do rapaz de uma maneira humilde. Ela vai se entediando e se transforma novamente, passando de velha a um dragão.

Câmera abre e vemos que o rapaz agora é um robô com uma fita de gravador no lugar da boca (animação de recortes). Ela toma fôlego, solta uma labareda que torra o rapaz e o transforma num bonequinho chamuscado pequinininho. Sua voz agora está modulada para um tom mais agudo e acelerado.

##### ROBERTO

Bom Luiza, é isso aí. Acho que estou falando demais, né?! Melhor voltar para o meu canto…

Agora a personalidade dele está bem mais mansa e humilde. Ele sai correndo com um passo miúdo, rápido e desaparece.

Ela volta ao formato natural, solta uma fumacinha de alívio e recomeça a trabalhar.

### SEQUÊNCIA 4 – TRANSFORMAÇÃO DE LUIZA

Close nas mãos dela que começam a teclar e vão adquirindo uma velocidade impressionante. Corta para close do rosto dela , os olhos fixos e compenetrados.

Close das mãos, ainda mais rápidas. Close do rosto que vai ficando pálido. Mãos.

Rosto agora se transforma num zumbi. Um dedo bate no seu ombro cortando o transe em que ela havia entrado.

Ela se vira, ainda como um zumbi, e leva um susto, se transformando de volta na Luiza. É o seu patrão questionando sobre a entrega de uns trabalhos atrasados. Seu tom de voz começa firme e vai adquirindo um formato mais e mais agressivo.

##### PATRÃO

Como é que vai D. Luiza? Já terminou de editar aquelas matérias para atualizar o site do Sr. Pedro ou eu vou ter que ligar para ele de novo pedindo mais prazo? E não me venha com aquela estória de serem 30 matérias em uma semana, eu já te dei 3 dias a mais, e a senhora ainda teve o final de semana inteiro para terminar isto. Como é, terminou ou não terminou?

Enquanto vai falando ele vai se transformando aos poucos num general (animação de recorte).

Corta para ela que agora está transformada numa garotinha se sentido indefesa e acuda tentando se justificar. Sua voz está agora infantilizada e insegura, titubeando no que realmente dizer para se defender.

###### LUIZA

Sa…sa…sabe que que é… assim … eu…éee tava escrevendobemrápidoontemné… mamamamais aí o cumputador num tava querendo ir tão rápido…eletava querendoqueeufossemaisdevagar… daí ele parava, assim… dedede …. de não querer fazer mais nada né… eu pedi para ele não ficar fazendo isso … quecêtinhapedidopreu terminarlogoné… mas ele num tava querendo ir não…

A sua fala é toda cheia de falsetes infantis. Corta para o chefe, seu rosto cresce e fica vermelho. Ele está infurecido.

##### PATRÃO

**A senhorita já conversou com o Roberto? Ele já te contou da nova versão do sistema! Pois eu quero que você adote o mesmo sistema dele imediatamente. E PARE de me enrolar com as suas desculpas esfarrapadas. Quero estas matérias no ar até o final do dia, está me entendendo?**

Enquanto ele vai falando/ gritando ela começa a derreter de humilhação, vira uma massa disforme na cadeira, acata as ordens do patrão e vai se arrastando para for a de sua “baia”.

### SEQUÊNCIA 5 – INTERNA – CONVERSA COM NERD

Perspectiva da cena agora acentua a grandiosidade dele e a inferioridade dela. Luiza ainda é uma massa disforme com um rosto no meio, chega se arrastando, interrompe o trabalho do rapaz e, no mesmo tom gaguejante da cena anterior começa a falar.

##### LUIZA

Ohhoohhhi Roberto… espero não estar te atrapalhando, sesesesetivermedesculpemuito, eeee eu eu… realmente não gostaria de te incomodar… mamama mas infelizmente eu sou obrigada a te interromper um pouquinho, poquinho só … mamama mas eu juro que não serei muito demorada…

O nerd agora vai se transformando num soldado cheio de condecorações e medalhas de honra ao mérito.

**ROBERTO**

#### Vamos lá Luiza, o que você quer?

##### LUIZA

Bobobobom… você se lembra que estava comentando sobre o novo sistema hoje de manhã?

**Eeeeeeuuutavaachandomuitointeressantemasnahoranãoacabeiperguntando sobre… onde você conseguiu baixar o novo programa e e e e … se não fosse muito incômodo, … mas…mas… mas …onde você conseguiu aquela versão nova…?”**

Com ares superiores, num tom arrogante e professoral ele começa a responder para Luiza.

##### ROBERTO

AHHHH… Você está interessada no novo sistema… Bom, para baixar o sistema você precisa entrar no site Captation cattronx e teclar <div align="left"><img src="images/marki01.jpg" width="257" height="113"><img src="images/marki02.jpg" width="179" height="113"><img src="images/markani5.gif" width= daí você tem que procurar as suas configurações e escolher a compressão que não entre em conflito com os setups que você já tem na sua máquina. Uma vez estabelecido este processo é só baixar a alternativa certa. Não é muito difícil, não é mesmo?

Enquanto ele vai falando ele não pára com o seu trabalho e vai inchando de orgulho enquanto Luiza vai suando em bicas ouvindo o rapaz.

LUIZA

**Nãnãnãão … Roberto, papapaparece muito simples mesmo. Mamamamais uma vez obrigado por você dispensar seu tempo em me orientar…. Mumumumumuito obrigado mesmo…**

Ela vai se afastando, arrastando-se humildemente de volta à sua baia. Ele continua teclando e inchando sem parar.Ela chega de volta à sua cadeira ainda como uma massa disforme, ouvimos um estouro de fundo, indicando que o nerd explodiu de tanto orgulho. Ela toma fôlego e volta ao seu estado natural mas ainda encolhida e cabisbaixa. Toma fôlego, volta à sua compostura e ao seu trabalho teclando rapidamente, close nas mãos. Passagens rápidas alternando ela teclando cada vez mais incurvada na frente do computador e suas mãos aceleradas.

**SEQUÊNCIA 6 – INTERNA/ ESCRITÓRIO – FIM DO DIA**

Corta a imagem de uma janela onde vemos um sol. De repente cai o sol e entra a lua.

Ela desliga o computador, se levanta toda meio torta e sai andando de costas arrastando seus braços pelo chão. Passa pela secretária que está acabando de pintar as unhas.

Luiza solta uma faisca que torra as unhas da garota. Garota olha indignada e perplexa de volta.

SEQUÊNCIA 7 – EXT./NOITE – CALÇADA CHEIA DE PESSOAS

Ela caminha no meio da multidão. Vamos ouvido seus pensamentos em meio ao burburinho da rua. Ela vai rememorando velhos discursos sobre mobilização, banalização, conscientização.

Fundo de recorte com luminosos e pessoas em desenho.

##### LUIZA

Peças de uma máquina … todo dia, todo dia… as pessoas preferem não questionar nada … medo…preferem se entreter com os pensamentos miúdos ao invés de realmente assumirem responsabilidade pelo seu papel na sociedade… vão competindo cegamente e se engolindo… ninguém nem sabe mais para onde vai… vão, vão seguindo o fluxo , perderam o senso, amor próprio, dignidade… apatia, submissão, acomodação … falta de senso crítico…

Câmera vai subindo e corta para ela entrando no carro. Só agora vemos o rosto dela que agora é de uma “revolucionária” dos anos 60/70. Enquanto ela vai dirigindo vemos o seu rosto de frente indo e voltando de feições revolucionárias. Mas ela está muito cansada para se transformar em alguma coisa realmente e continua só dirigindo. Seu tom de voz agora é mais acertivo e corrido.

##### LUIZA

A novela o liquidificador a marca da calça se tornaram assuntos com mais argumentos do que a irresponsabilidade a ganância e ansiedade da vida moderna as pessoas submetidas a satisfazerem os caprichos de seres arrogantes e ignorantes vão todos seguindo como autômatos sem poder de contestação.

Enquanto vai falando o traço do desenho vai adquirindo um estilo mais duro e pesado, as cores vão ficando cada vez mais cinzas, os próprios movimentos vão ficando mais pesados.

### SEQUÊNCIA 8 – EXT./ INTERNA – NOITE - CASA

Corta para ela chegando em casa, passo pesado, abre a porta.

Dentro está escuro apenas iluminado pelo piscar de luminosos que vemos através de uma janela ao fundo. Ela entra com seu passo pesado, ouvimos ela murmurar/ bufar, joga as chaves numa mesinha, a bolsa numa cadeira ao lado. O som das coisas caindo são entrecortados pelos sons que ela faz.

Vemos uma sombra vindo por detrás, momento com um pouco de suspense. A sombra agarra ela por trás.

Ela solta um gritinho e se vira para ver que é seu namorado pregando um susto. Ele está sorridente e animado em vê-la.

**NAMORADO**

#### E aí minha gata trabalhadora, como foi seu dia?

Ela se desvencilha dele e vai sentar no sofá, as luzes piscantes da grande janela refletem neles e formam um desenho de sombras.

Ele se senta com ela. Acende o abjur. Close na cara cansada dela.

**LUIZA**

Tchsée … Outro dia daqueles….

Ele segura o rosto dela e olha com carinho para ela.

##### NAMORADO

**Oh Lú… deixa prá lá… deixa o trampo prá trás… estamos nós dois aqui, só nós dois, e eu te amo Lú, te amo …**

Enquanto ele vai falando vai fazendo carinho no rosto dela e ela vai se iluminando e se transformando numa linda mulher. Uma versão dela mesma mas linda …

Beijam-se profundamente.

Câmera vai abrindo e agora na janela não vemos mais as luzes piscantes mas sim uma mistura de formas e cores em movimentos alucinantes que acompanham a trilha de fundo. Ao chegar ao apce, estes movimentos são interrrompidos pela abertura de uma porta no meio da tela, que “suga” todas estas imagens, de onde sai a Luiza que vai se sentar com o namorado à mesa. O papo sobre o dia de trabalho volta e a cena passa a ocupar apenas metade da tela. Na outra metade, sobem os créditos que acompanham o fim da trama.

FIM